



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CONDEIXA-A-NOVA

CONTRATO DE AUTONOMIA



Relatório de progresso relativo ao ano 2013/2014

Julho de 2014

1. Introdução

A equipa de acompanhamento e monitorização salienta que a avaliação da implementação do contrato de autonomia se reveste de características particulares que a tornam bastante sensível: o facto de o contrato ter sido assinado a meados de outubro e os recursos disponibilizados terem chegado ao agrupamento em finais de novembro, fez com que a implementação de muitas ações ocorresse apenas a partir do 2º período. Para além disso a direção reorganizou o reforço curricular na disciplina de Matemática da forma possível e não da forma desejável. Com o ano em curso, os horários e a distribuição de serviço docente em consecução, foi feito um ajuste possível nos horários e foi alocado um professor, com experiência nos anos de escolaridade envolvidos no projeto, a lecionar esse reforço. Contudo, cremos que o que foi feito teria um impacto diferente se fosse pensado e executado de raiz...

Quanto à estrutura, o presente relatório parte do Plano de Ação Estratégia, cláusula 3ª do contrato de autonomia, e concretiza, para cada um dos objetivos operacionais inicialmente definidos, as ações efetivamente concretizadas.

Para apresentação dos resultados foram selecionados os seguintes indicadores:

- Níveis de frequência por ano e por ciclo
- Taxas de transição e conclusão por ano e por ciclo
- Taxas de abandono por ano e por ciclo
- Taxas de realização de ciclo no tempo mínimo previsto para esse ciclo
- Desempenhos médios e taxas de sucesso na avaliação externa

Considerando que o agrupamento está situado nos arredores de um grande centro urbano, Coimbra, que exerce sobre os alunos um significativo poder atrator, considerando que a sua inclusão na NUT III do Baixo-Mondego o coloca no conjunto das escolas que, a nível nacional têm os melhores desempenhos em termos da avaliação externa, o agrupamento propõe-se apostar na realização de cada ciclo de ensino no tempo mínimo previsto para esse ciclo. Quer isto dizer que, sem descurar os resultados da avaliação externa, nos propomos conseguir que mais jovens completem o 12º ano ao fim de 12 anos de escolaridade obrigatória. Tratando de uma tarefa agora iniciada, que tem um carácter longitudinal ao longo do tempo e dependente de trabalho já concluídos em anos anteriores em que este desafio não se colocava, vamos tentar, através da monitorização de resultados ao longo do próximo ano, melhorar estas taxas realização de ciclo. Os resultados apresentados fazem parte de um relatório mais extenso e detalhado elaborado com periodicidade trimestral.

2. Objetivos do Contrato de Autonomia e ações promovidas

Objetivos gerais	Objetivos operacionais	Ações propostas	Ações concretizadas
Fixar a população escolar do concelho de Condeixa-a-Nova	Diversificar a oferta formativa, em articulação com os serviços competentes do MEC, de modo a abranger interesses e necessidades de uma população heterogénea	Estabelecer acordos com entidades formadoras locais e distritais como o Instituto do Emprego e Formação Profissional para criação de ofertas formativas que, de modo supletivo à rede escolar nacional, garantam aos jovens do concelho a possibilidade de qualificação escolar e profissional adequada.	Estabelecidas parcerias na área da formação com as seguintes entidades: António Barrico Vaz – ceramista Isaura Marques – artesã Cooperativa Estrela de Conímbriga, CRL Associação sempre a aprender
		Protocolar com o tecido empresarial local dispositivos de acolhimento dos alunos no âmbito da Formação em Contexto de Trabalho de (FCT) modo a possibilitar a diversificação acima referida;	Protocolado com entidades singulares e coletivas, locais e regionais o acolhimento dos alunos no âmbito da FCT: António Barrico Vaz – ceramista Isaura Marques – artesã Cooperativa Estrela de Conímbriga, CRL Associação sempre a aprender Liga dos Amigos de Conímbriga Museu Monográfico de Conímbriga Farmalabor Farmácia S. Tomé Keramus Nazari, Lda Dominó SA Colorisa Associação de Pais da EB1 Clube de Condeixa Paço da Ega Sociedade Hoteleira de Condeixa

			<p>União das Freguesias de Condeixa-a-Nova e Condeixa-a-Velha</p> <p>Município de Condeixa-a-Nova</p> <p>Município de Coimbra</p> <p>Município de Penela</p> <p>Viagens Abreu</p> <p>Go! Leisure and heritage</p> <p>Fundação Bissaya Barreto</p> <p>Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra</p> <p>Probar, Indústria Alimentar SA</p> <p>Departamento de Química, FCTUC-UC</p> <p>Escola Universitária Vasco da Gama</p> <p>Escola Superior Agrária de Coimbra</p> <p>Incarpo, SA</p> <p>Servidot Informática</p> <p>Pombaldata</p> <p>Carlos Nunes e Irmãos</p>
Desenvolver infraestruturas de apoio às famílias possibilitando a permanência dos alunos nos estabelecimentos escolares até às 18.00 horas;	Manter os Centros de ATL nas Escolas Básicas nº 1, nº 3 e escola secundária e diligenciar no sentido de criar um Centro de ATL na Escola Básica nº 2	Foi dinamizado pelos docentes do AEC mais um ATL na EB2 a juntar aos três já existentes no AEC. As diligências encetadas pela direção junto da Cáritas Diocesana de Coimbra levaram a que, no próximo ano, a Cáritas assumira a dinamização de mais este ATL da EB2	
	Conciliar, com a autarquia, a gestão de espaços, equipamentos, recursos humanos e materiais para a ocupação plena dos alunos durante o tempo de permanência no espaço escolar.	Foram feitas reuniões trimestrais entre a direção e a equipa da Educação da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova para gestão do pessoal não docente, quanto aos locais, funções e horários de trabalho. Foi ainda realizada uma reunião conjunta com a Câmara e a Associação de Pais para reajuste do horário de funcionamento do ATL da EB3.	
Promover a imagem do	Dinamizar a página eletrónica do agrupamento.	A página continuou a ser alimentada pelas várias estruturas do AEC	

	agrupamento junto da comunidade local divulgando atividades de sucesso, prémios em concursos e outras realizações levadas a cabo com êxito;		sob coordenação de um adjunto da direção
		Promover a imagem do agrupamento junto da comunidade local divulgando atividades de sucesso, prémios em concursos e outras realizações levadas a cabo com êxito;	Eventos: Dia do Diploma, Dia do Agrupamento, Prémios nos concursos Dark Skies Rangers, Agora o escritor és tu, ... Publicações próprias: Anuário e jornais (Já, Bufo Real, Psicossocial) Publicações externas: Diário de Coimbra, Diário das Beiras, Público, RRC. Notícias internas: Apuramentos para finais do Desporto Escolar, Eleição para a sessão nacional do Parlamento dos Jovens
		Envolver o gabinete de imprensa da Câmara Municipal na divulgação de atividades e feitos do agrupamento	Todas as notícias anteriormente mencionadas foram sempre remetidas ao gabinete de imprensa da Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova que as divulgou. O executivo camarário patrocinou várias das sessões de entrega de prémios e atribuiu um prémio aos melhores 25 alunos do AEC do 9º ano
	Incrementar o envolvimento dos pais e das respetivas associações na dinamização de atividades do Plano Anual.	Reativar a associação de pais da escola secundária	Não havendo iniciativas dos pais neste sentido foram realizadas reuniões com todos os encarregados de educação das turmas de 9º, 10º e 12º anos para divulgar o contrato de autonomia e outras potencialidades disponibilizadas pelo AEC como a Sala de Estudo
		Efetuar reuniões semestrais com as associações de pais do Agrupamento	Várias colaborações foram encetadas no contexto do alargamento do período de fornecimento dos refeitórios escolares, horários de ATL, preparação da implementação do projeto Comunidades Escolares de Aprendizagem Gulbenkian XXI e ensino supletivo da Música
		Noticiar na rádio e imprensa locais e regionais os eventos, comemorações e sucessos dos alunos do agrupamento	Publicações externas de projetos, prémios e oferta formativa: Diário de Coimbra, Diário das Beiras, Público, RRC.
	sucesso escolar bem como a qualidade desse	Aproximar gradualmente as taxas globais de sucesso das do Programa Educação 2015 para as situar em 98%, 95%, 90% e 88% para o primeiro, segundo e	Formar equipas pedagógicas que possam acompanhar os alunos ao longo de um ciclo de estudos
		Fomentar, nestas equipas pedagógicas, hábitos regulares de:	Tarde livre por departamento Apoio na frequência de formação e inventariação de necessidades

terceiro ciclos e ensino secundário respetivamente (a concretizar com recurso do grupo 500 autorizar pelo MEC)	<ul style="list-style-type: none"> ☞ trabalho colaborativo; ☞ formação atualizada em didática e em disciplina na sala de aula; ☞ coadjuvação em sala de aula; 	junto do CFAE Nova àgora Viabilizadas todas as propostas de coadjuvação apresentadas à direção (1º ciclo- 2ºA; português – 7ºA, B, D)
	Criar nas reuniões dos conselhos de turmas momentos de monitorização de resultados;	Ação concretizada no trabalho conjunto entre a diretora e os coord de DT para a o cálculo das taxas de transição e comparação com as metas contratualizadas no Programa Educação 2015
	Capacitar os diretores de turma para promoverem a contratualização de resultados com os alunos e encarregados de educação;	Reuniões feitas pela diretora com os professores titulares de turma do 4º ano e com os diretores de turma dos 6º, 9º e 12º anos (12 e 13 de março)
Criar grupos de homogeneidade relativa, à semelhança do que vem sendo feito no âmbito do projeto TurmaMais, não só para recuperar aprendizagens, mas também para as reforçar e aprofundar junto dos alunos que exibam esse potencial, mediante os recursos disponíveis no agrupamento;	Melhorar as taxas de sucesso na avaliação externa no 3º ciclo e ensino secundário	Atribuído um tempo de 45 minutos de reforço curricular na disciplina de matemática nas turmas dos 9º e 10º anos e um bloco de 90 minutos no 12º ano. Ver resultados alcançados
	Aumentar a percentagem de desempenhos de nível 4 e 5 na avaliação interna e externa	Ação implementada através da lecionação do Apoio ao Estudo, no 2º ciclo, segundo grupos de homogeneidade Ver resultados alcançados
Consolidar a partilha das informações sobre avaliação com as famílias no sentido de as coresponsabilizar pelos resultados escolares obtidos, garantindo-lhes a oportunidade de agir atempadamente sobre eles;	Incrementar a avaliação formativa	Está instalado um dispositivo global de avaliação que permite aos alunos e encarregados de educação, de forma periódica, saber o estado do seu percurso escolar quer no domínio cognitivo quer no domínio social, a cada disciplina ou área curricular.

Reduzir as taxas de abandono no agrupamento	Estreitar a ligação entre os serviços internos e as entidades locais com responsabilidades na ação social (Gabinete de Mediação Escolar, Serviços de Psicologia e Orientação, Segurança Social, Gabinete de Ação Social da Autarquia, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens) para concertação de ações conjuntas tendentes a prevenir e a ultrapassar situações de risco de abandono ou disfuncionamento familiar com reflexo no desempenho escolar	Alargar o âmbito do Gabinete de Mediação Escolar a todos os estabelecimentos de ensino e realizar sessões periódicas de formação interna, entre docentes, para apresentação e exploração e possíveis abordagens perante os casos de indisciplina	Neste momento o GME funciona nas três maiores escolas do agrupamento: EB2, EB3 e ESN. Conforme descrito no relatório do PAA, a solicitação de intervenção foi diminuindo ao longo do ano. Este serviço é percebido como útil pelo corpo docente.
		Manter as representações institucionais no Conselho Local de Ação Social e no Núcleo Local de Inserção da Segurança Social	A representação nestes órgãos está a cargo do subdiretor que, para o efeito, articula com a CPCJ, o SPO e o Serviço Social e a equipa de 1º intervenção para as situações de abandono
		Efetuar reuniões mensais entre a direção, o representante do MEC na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens e os Serviços de Psicologia e Orientação.	O subdiretor reporta, nas reuniões mensais da direção, as situações relativas a absentismo e abandono. O representante do MEC na CPCJ tem um horário de permanência na escola-sede e na EB2, que articula com a presença do Serviço Social e do SPO
		Reforçar o dispositivo de orientação escolar e vocacional como forma de encaminhar os alunos para um percurso escolar de sucesso	Foi elaborado um calendário de intervenção junto dos alunos do 9º ano e do 12º ano e calendarizadas reuniões para esclarecimento dos pais.
		Reativar, junto da autarquia e outras entidades locais, os protocolos de acolhimento de alunos em cumprimentos de medida disciplinar de suspensão;	Para este fim foi celebrado um protocolo de colaboração com os Bombeiros Voluntários de Condeixa
	Realizar sessões de formação para e com os pais sobre a importância do acompanhamento parental no sucesso escolar dos filhos.	<p>Calendarizar sessões periódicas de temas educacionais com pertinência e atualidade dirigidas aos pais</p> <ul style="list-style-type: none"> ☞ os papéis dos pais e dos professores – tarefas diferentes com um objetivo comum ☞ a importância da orientação escolar e profissional; ☞ inclusão na escola pública: o insucesso e as dificuldades de aprendizagem como fatores de aprendizagem social 	<p>26/03/2014 – “Ser pai... ser mãe: hoje” – encontro entre os pais e encarregados de educação dos alunos que frequentam o 2º e 3º ciclos da EB2</p> <p>28/04/2014 – “Sinto que sou bem vindo na escola!” encontro entre os pais e encarregados de educação dos alunos que frequentam o pré-escolar e o 1º ciclo</p> <p>28/04/2014 – “Escola: o meu sucesso está aqui!” construção de um</p>

			<p>mural pelos alunos do 7º ano</p> <p>23/05/2014 – “Sonho: nunca percas a capacidade de sonhar!” construção de um mural pelos alunos do 9º ano sessão de debate com uma docente da FPCE-UC sobre os contributos constantes no mural</p> <p>Ação de formação para Pais e Encarregados de Educação de alunos do 9º ano, intitulada “O papel dos pais no processo de Orientação Vocacional do aluno”, no dia 28 de Maio, às 18h30m, na Biblioteca Escolar da Escola Secundária Fernando Namora</p> <p>Ação de formação para todas as turmas do 12º ano correspondente ao “Acesso ao Ensino Superior”, no dia 5 de Junho, às 14h30m, na Biblioteca Escolar da Escola Secundária Fernando Namora.</p>
--	--	--	---

3. Resultados alcançados

Para apresentação dos resultados foram selecionados os seguintes indicadores:

Níveis de frequência

Taxas de transição e conclusão de ciclo

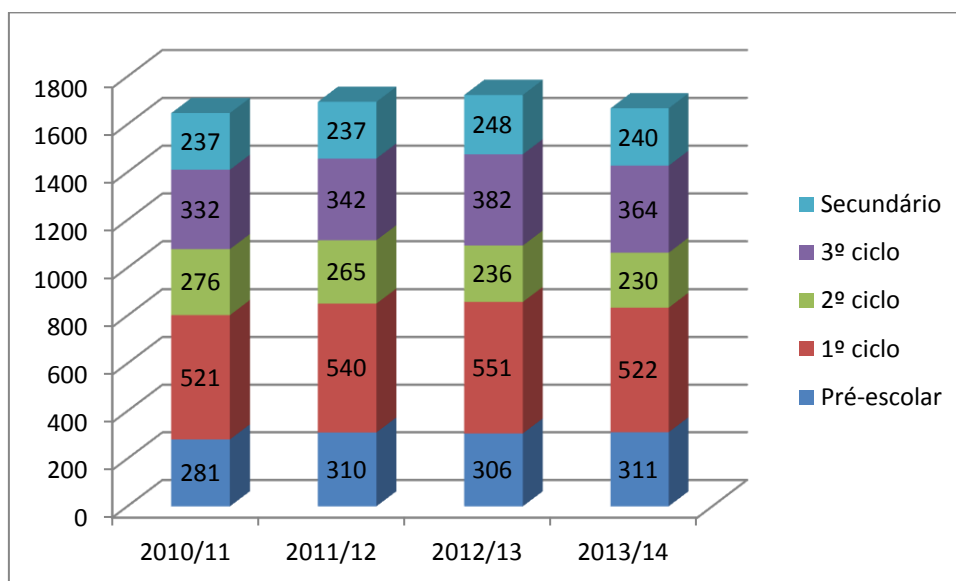
Taxas de abandono

Taxas de realização de ciclo no tempo mínimo previsto para esse ciclo

Desempenhos médios e taxas de sucesso na avaliação externa

3.1. Níveis de frequência

A população do agrupamento tem crescido ao longo dos últimos quatro anos, exceção feita para este último ano em que todos os ciclos de ensino mostram uma ligeira descida de frequência, apenas contrariada na educação pré-escolar.



3.2. 1º ciclo

Ano	Matriculados	Transferidos	Abandono	Taxa de abandono	Transitados	Taxa transição
1º ano	121	5	0	0%	113	100% ¹
2º ano	139	6	0	0%	115	86,8%
3º ano	124	2	0	0%	116	95,%
4º ano	145	2	0	0%	142	99,3%
1º ciclo	529	15	0	0%	486	94,6%

11

A tabela mostra as taxas de transição por ano de escolaridade nos últimos quatro anos. Como se pode verificar, o 2º ano é o ano em que são sistematicamente mais baixas as taxas de transição, facto que estará relacionado com transição integral dos alunos do 1º ano e que, apresentando défices na aprendizagem, vêm a refletir-se no ano seguinte.

Taxa de transição	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14
1º ano	100%	100%	100%	100%
2º ano	94,6%	91,2%	88%	86,8%
3º ano	98,2%	93,1%	95%	95%
4º ano	99,1%	98,2%	99%	99,3%
1º ciclo	97,9%	94,7%	95%	94,6%

A tabela seguinte mostra as taxas de realização do 1º ciclo, em 4 anos, em 2012/13 e a sua evolução ao longo de 2013/14.

Tabela 1: Taxa de conclusão do 1º ciclo em 4 anos

	2012/13	2013/14		
		1ºP	2ºP	3ºP
Taxa	90,6%	85,5%	87%	88%

As reuniões de monitorização levadas a cabo com os professores do 4º ano permitiram objetivar os alunos por onde se podia começar a construir o sucesso e

¹ Três alunos ficaram retidos por excesso de faltas, nos termos da legislação em vigor.

encetar as abordagens necessárias junto dos encarregados de educação para os comprometer na construção desse sucesso.

Notas médias				% de classificações positivas			
Português		Matemática		Português		Matemática	
AEC	Nac	AEC	Nac	AEC	Nac	AEC	Nac
65%	62,2%	63,5%	56,1%	81%	81%	73,5%	64%
+2,8%		+7,4%		0%		+ 9,5%	

De acordo com os dados da tabela, ressalta como primeira constatação **o melhor desempenho médio dos alunos do agrupamento (mais 2,8% na área de português e mais 7,4% na área de matemática) face aos resultados nacionais**, os quais configuram a inversão dos resultados obtidos nas provas finais no passado ano letivo, sendo agora a área de português aquela que regista maior taxa de sucesso.

Comparando ainda os resultados deste ano com os do passado ano letivo, verifica-se uma subida de quase 11% na média de português, mantendo-se a média de matemática em valores muito semelhantes.

3.3. 2º ciclo

Ano	Matriculados	Transferidos	Abandono	Taxa de abandono	Transitados	Taxa transição
5º	124	6	0	0	114	97%
6º	113	4	0	0	102	94%
2º ciclo	237	10	0	0	216	95%

Taxa de transição	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14
5º ano	92%	94%	98%	97%
6º ano	91%	88%	90%	94%
2ºciclo	91%	91%	93%	95%

A tabela seguinte mostra as taxas de realização do 2º ciclo em 2 anos em 2012/13 e taxa alcançada em 2013/14, tendo em conta os resultados obtidos no final deste ano.

Tabela 2: Taxa de conclusão do 2º ciclo em 2 anos

	2012/13	2013/14		
		1ºP	2ºP	3ºP
Taxa	85,1%	86,6%	85,6%	91%

Por último, apresentam-se os desempenhos dos alunos admitidos às provas finais de Português e de Matemática comparando os resultados do agrupamento com os nacionais.

Notas médias				% de classificações positivas			
Português		Matemática		Português		Matemática	
AEC	Nacional	AEC	Nacional	AEC	Nacional	AEC	Nacional
60,3%	57,9%	53,2%	47,3%	77%	75%	58%	46%
+2,4%		+5,9%		+2%		+12%	

As notas médias e as percentagens de positivas dos alunos do agrupamento são superiores às nacionais. Apesar dos desempenhos dos alunos serem melhores na disciplina de Português, as diferenças positivas em relação aos resultados nacionais são mais expressivas na disciplina de Matemática.

3.4. 3º ciclo

Ano	Matriculados	Transferidos	Abandono	Taxa de abandono	Transitados	Taxa transição
7º	124	3	0	0	102	84,3 %
8º	125	3	0	0	112	91,8 %
9º	102	2	0	0	96	96%
3º ciclo	351	8	0	0	310	90,4%

Um dos desafios que o agrupamento se propõe ultrapassar é a descida tendencial das taxas de transição ao longo dos vários anos que compõem este ciclo de estudos, o

que nem sempre é fácil dada a existência de exames de final de ciclo. Todavia, este ano, esse propósito foi conseguido, objetivo que se manterá ao longo dos próximos anos.

Taxa de transição	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14
7º ano	92%	83,2 %	87,1 %	84,3 %
8º ano	93%	89,0 %	96,1 %	91,8 %
9º ano	89%	86,5%	93,5%	96%
3º ciclo	91,6%	86,1%	91,7%	90,4%

A tabela seguinte mostra as taxas de realização do 3º ciclo em 3 anos em 2012/13 e taxa alcançada em 2013/14, tendo em conta os resultados obtidos no final deste ano. Para este indicador contribui a oferta formativa existente no agrupamento que, complementarmente ao ensino regular, pode viabilizar a consecução do 3º ciclo em 3 anos.

Tabela 3: Taxa de conclusão do 3º ciclo em 3 anos

	2012/13	2013/14		
		1ºP	2ºP	3ºP
Taxa	78,2%	68,7%	70%	80%

Por último, apresentam-se os desempenhos dos alunos admitidos às provas finais de Português e de Matemática comparando os resultados do agrupamento com os nacionais.

Notas médias				% de classificações positivas			
Português		Matemática		Português		Matemática ²	
AEC	Nacional	AEC	Nacional	AEC	Nacional	AEC	Nacional
57%	56%	52,5%	53%	70,2%	69%	53,2%	53%
+1%		-0,5%		+1,2%		+0,2%	

² Os resultados nacionais de matemática foram extraídos da edição online do jornal O Público em 14/07/2014.

Os resultados obtidos pelos alunos do agrupamento estão muito próximos dos referentes nacionais, com uma ligeira superioridade na disciplina de Português e uma ligeira inferioridade no caso da disciplina de Matemática. A situação é ligeiramente melhor quando são comparadas as taxas de classificações positivas em exame, favoráveis para o agrupamento, quer na disciplina de Português, quer na de Matemática.

3.5. Ensino secundário

15

É no ensino secundário que o agrupamento exhibe a sua maior vulnerabilidade face aos indicadores estudados. Se, por um lado, se reconhece que a proximidade de Coimbra exerce um forte poder de atração para os alunos e respetivas famílias que para aí se deslocam diariamente pois aí têm os seus postos de trabalho, por outro lado, a oferta educativa e formativa do agrupamento, organizada em rede, não cobre necessariamente todas as opções vocacionais. Funcionam no agrupamento três cursos profissionais e dois cursos científico-humanísticos. Assim se interpreta o decréscimo da população escolar no nível secundário de ensino.

Ano	Matriculados	Transferidos	Abandono ³	Taxa de abandono	Transitados	Taxa transição
10º	77	2	1	0%	67	90,5%
11º	50	0	1	0%	43	86%
12º	36	0	0	0%	26	72,2%
secundário	163	2	2	0%	136	85,5%

No ensino secundário o ano com as menores taxas de transição é necessariamente o 12º ano pois a conclusão do ciclo, para além da submissão aos exames nacionais, exige o sucesso pleno a todas as disciplinas dos planos de estudo.

Taxa de transição	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14
10º ano	87,3%	90,2%	75%	90,5%
11º ano	95,3%	95%	87%	86%
12º ano	66,7%	65,9%	85%	72,2%
secundário	82,2%	83,1%	82%	85,5%

³ Os dois alunos referenciados que anularam a matrícula têm 19 e 22 anos respetivamente e, como tal, estão fora da escolaridade obrigatória.

A tabela seguinte mostra as taxas de realização do secundário em 3 anos em 2012/13 e taxa alcançada em 2013/14, tendo em conta os resultados obtidos no final deste ano.

Tabela 4: Taxa de conclusão do secundário em 3 anos

	2012/13	2013/14		
		1ºP	2ºP	3ºP
Taxa	78,6%	73,2%	73,2%	64,3%

Apresentam-se, agora, os desempenhos médios dos alunos do agrupamento nos exames nacionais realizados este ano.

Na tabela seguinte são salientadas as disciplinas cujo desempenho médio supera o nacional: Português e Físico Química A.

Disciplinas	Média nacional (1ª fase – alunos internos)	Média ESFN (1ª fase – alunos internos)
Português	11,6	11,9
História A	---	---
Matemática A	9,2	7,5
MACS	10,0	8,6
Física e Química A	9,2	9,5
Biologia/ Geologia	11,0	10,3
Geografia A	10,9	10,4

3.6. Outras ofertas formativas

Em complemento à oferta do ensino regular, o agrupamento oferece aos alunos que o frequentam a possibilidade de frequentarem um curso de Educação e Formação (CEF), Tipo2, Nível 2 – Instalação e Operação de Sistemas Informáticos – e cursos profissionais (CP) que abrem sequencialmente em cada ano letivo: Técnico de Análise Laboratorial, Técnico de Apoio Psicossocial e Técnico de Turismo.

Tipologia	Taxa de transição	Taxa de certificação escolar	Taxa de certificação profissional
CEF – Instalação e Operação de Sistemas Informáticos	88,2%	88,2%	29,4%
CP – Técnico de Análise Laboratorial (3º ano)	----	86,7%	86,7%
CP – Técnico de Análise Psicossocial (2º ano)	77,8%	Concluído o 2º ano de formação	
CP – Técnico de Turismo (1º ano)	90%	Concluído o 1º ano de formação	

4. Perspetivas de desenvolvimento

Da análise dos resultados anteriormente descritos, podemos concluir que o trabalho realizado ao longo dos vários anos de escolaridade apresenta níveis de qualidade que superam os nacionais como claramente se constata no 1º e 2º ciclos. No 3º ciclo essa superioridade é menos expressiva. É no secundário que se requer o maior investimento que passa, inevitavelmente a montante, por continuar o trabalho de fixação da população escolar. Tal trabalho é fruto de várias variáveis, algumas das quais, alheias ao controlo do agrupamento, como a definição da rede escolar e a priorização das ofertas do ensino profissional. Não obstante, aquilo que está ao alcance do agrupamento tem sido feito como atestam a diversidade de atividades curriculares e extracurriculares promovidas (plasmadas no projeto educativo e no plano anual de atividades) e todo o trabalho desenvolvido na vertente técnica da avaliação dos alunos e da monitorização dos resultados, trabalho esse que não tem paralelo com os anos anteriores e que é específico deste agrupamento de escolas. Confiando na planificação atempada como estratégia facilitadora do aparecimento dos resultados que se desejam, cremos que o trabalho realizado este ano, com experiências organizacionais novas como a monitorização periódica de resultados, nos conferirá a capacidade para consolidar e ampliar os resultados aqui apresentados. Crentes de que o reforço da carga curricular de Matemática produzirá efeitos mais expressivos se for implementado com um horário elaborado para o efeito e lecionado pelo professor da respetiva turma, avançamos as seguintes perspetivas de desenvolvimento:

- ☞ Reforço da carga curricular semanal da disciplina de Matemática ao longo do 3º ciclo, e na transição do ensino básico para o secundário e na conclusão do ensino secundário (9º, 10º e 12º anos);
- ☞ Alargamento das reuniões de monitorização de resultados a todos os anos de escolaridade;
- ☞ Intensificação dos momentos de monitorização ao longo do ano (final de cada trimestre e meio do 2º e 3º trimestres);
- ☞ Levantamento exaustivo, junto das forças vivas do concelho (entidades/ empresas privadas, Câmara Municipal, ...) das necessidades (de médio e longo prazo) de mão de obra qualificada e áreas respetivas, de forma a ajustar a oferta qualificante da escola/agrupamento a essas necessidades

Agrupamento de Escolas de Condeixa-a-Nova, 25 de julho de 2014

A equipa de monitorização e acompanhamento

Anabela Lemos

Maria da Graça Figueiredo

Rui Valentim